

PMS	CPM	GERIN
BIBLIOTECA		
Jornal		
A Tarde		
Data		
09/02/97		
Caderno		
J- J8		
Seção		
Assunto		
Bairro		

Malvinas vira bairro da Paz mas criminalidade permanece

A invasão das Malvinas, uma grande concentração populacional de Salvador, com mais de 60 mil habitantes, encravada numa das áreas mais nobres da cidade, entre a Avenida Paralela e o bairro de Itapuã, é hoje considerada uma das áreas mais violentas, segundo autoridades da 12ª Delegacia. Pensando melhorar a sua imagem, moradores resolveram trocar o nome da invasão das Malvinas para Bairro da Paz. O local, no entanto, tem vivido o oposto, em razão do aumento da criminalidade. Semelhante a outras invasões, no Bairro da Paz milhares de pessoas vivem em condições subumanas disputan-

do um espaço onde acabam construindo barracos sem dispor de infraestrutura mínima para ter uma vida digna, o que tem contribuído para acelerar as estatísticas da violência.

Devido a sua topografia acidentada, o local é propício para esconderijo de delinquentes. Eles se aproveitam da miséria e passam a explorar os moradores tendo como seu alvo principal as crianças que são usadas como "olheiros" e "aviões" para transportar drogas até os viciados.

Guerra

Os primeiros invasores que fize-

ram o desmatamento daquela vasta área de terra, às margens da Avenida Paralela, construindo barracos, denominaram o local como Invasão das Malvinas, em alusão às Ilhas Malvinas, na Argentina, na época disputada pela Inglaterra. Na invasão, várias quadrilhas se formaram, aumentando a violência muito embora os policiais já admitam uma melhora, em razão das diligências efetuadas na área.

Mesmo assim, ainda ocorrem os casos de estupros, assassinatos, tiroteios, assaltos aos pequenos estabelecimentos comerciais, tráfico de drogas e as intermináveis brigas de vizinhos, todos estes acontecimen-

to contribuindo para aumentar as estatísticas da 12ª Delegacia.

A construção dos barracos, que avançavam no sentido da Avenida Paralela, chamou a atenção das autoridades governamentais, que determinaram a destruição dos casebres, remanejando os invasores para o subúrbio de Coutos e Areia Branca, em Lauro de Freitas. Dois anos depois, o terreno voltou a ser ocupado em definitivo. Os habitantes tinham energia elétrica fornecida através de "gatos", na posteação da Avenida Paralela. A água potável era conseguida através de um chafariz.

Hoje, o Bairro da Paz já respira dias melhores, com luz elétrica, água encanada que chega em algumas casas construídas de bloco, escolas de 1º grau do estado e município, linha de ônibus. Mesmo assim, ainda carece de melhoras no tocante a infraestrutura, como rede de esgoto, pavimentação das ruas, por exemplo.

Violência

O mês de janeiro foi considerado o mais violento dos últimos anos. Os marginais, comandados por "Luis Vigilante", lideraram os crimes em represália ao assassinato de Luzinélia Marques Pereira, ocorrido na noite do último dia 5 de janeiro. O autor foi Pedro Cipriano da Silva, preso em flagrante e atualmente no Presídio de Salvador. "A briga que motivou a morte da mulher foi um pedaço de terra que o criminoso dizia lhe pertencer. A vítima queria se apossar do imóvel com a proteção dos marginais," avaliou um policial.



Moradores lutam contra a violência, tentando infraestrutura para melhorar as condições de vida